

Enriqueça com os melhores livros sobre dinheiro



Nem todas as pessoas ricas nasceram em berço de ouro. Pelo contrário, a grande maioria aprendeu a fazer fortuna lendo, inclusive, os livros sobre dinheiro e investimentos, observando o comportamento dos outros, conversando com as pessoas certas, [inspirando-se nos casos de sucesso...](#)

Sabe o que isso significa? Que a oportunidade de ganhar dinheiro e acumular fortuna está ao alcance de todos. Inclusive, você. Mas, se você não sabe por onde começar, corra atrás do prejuízo. Lembre-se que os livros são fontes inesgotáveis de informações e conhecimento.

Nós selecionamos 16 obras para ajudá-lo a dar os primeiros passos rumo ao seu tesouro. Vamos lá!

Os livros sobre dinheiro que valem ouro

A Ascensão do Dinheiro – Niall Ferguson



Já que o assunto é dinheiro, vamos começar a nossa lista com a história financeira do mundo. Nessa obra, Niall Ferguson conta como surgiu o dinheiro e a sua evolução para os padrões atuais.

Além disso, Ferguson explica como o conceito do dinheiro é mais importante do que o objeto em si. Ele dá uma “passada” pelo mercado de ações e as bolhas financeiras. E, ainda, explica o que são títulos do governo e porque o mercado imobiliário deixou de ser um bom investimento.

E é claro, você vai entender como a China vem ganhando a cada dia mais poder. Alguns especialistas estimam que este país assumirá a liderança econômica mundial até 2027.

“A Ascensão do Dinheiro” entra na carteira dos melhores livros sobre dinheiro que lhe renderá grandes insights para você iniciar a sua jornada.

Ações Comuns, Lucros Extraordinários – Philip Fisher



Esse é um dos livros de investimentos que você precisa ler. Ler e entender. De acordo com Philip Fisher, o processo de investir é exigente demais e demanda muito conhecimento e maturidade. É geralmente mais fácil dizer o que vai acontecer com o preço de uma ação no mercado do que quanto tempo vai levar para que isso aconteça.

Outra questão relevante é a natureza inherentemente enganosa do

mercado de ações. Fazer o que todos estão fazendo no momento é, em geral, uma atitude absolutamente errada. Desta forma, é imprescindível você se familiarizar com os métodos e riscos do processo e preparar-se antes de se aventurar na compra e venda de ações.

Enfim, você vai aprender os passos corretos para o sucesso nos seus investimentos. “Ações Comuns, Lucros Extraordinários” também enriquece a nossa lista de livros sobre dinheiro.

Adeus, Aposentadoria – Gustavo Cerbasi

Adeus, Aposentadoria

O ponto central aqui é como garantir o seu futuro sem depender dos outros. Parece ótimo, não é mesmo? Pois, Gustavo Cerbasi revela o caminho das pedras.

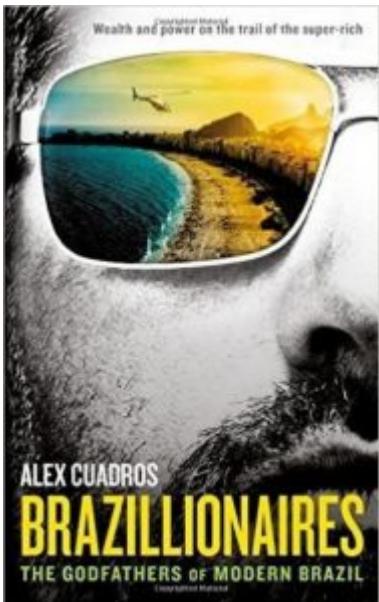
Como consultor financeiro, ele prova com dados e fatos que o modelo atual de aposentadoria não se sustenta mais. Ou seja, se antes a aposentadoria era a etapa final da vida, hoje é um novo recomeço, que dura mais tempo do que antes e isso custa mais caro.

Então, você sabe o que fazer para fugir dessa aposentadoria tradicional? Para Cerbasi, são três as etapas a seguir: a educação para o trabalho; a educação para empreender e a educação para investir. E tudo isso deve partir de você mesmo.

Assim, com uma linguagem simples e clara, você vai aprender sobre melhores opções de rendimentos futuros, sem sacrificar o presente e o seu bem-estar.

“Adeus, Aposentadoria” é apenas um dos livros de Gustavo Cerbasi. Ele é autor de 15 obras, entre elas, o best-seller [Casais Inteligentes Enriquecem Juntos](#).

Brazillionaires – Alex Cuadros



Considerado um dos melhores livros do ano, em 2016, pela Financial Times, “Brazillionaires” explora a história dos bilionários brasileiros. Alex Cuadros conta um pouco sobre o passado do nosso país e como esses bilionários construíram suas riquezas – e, em alguns casos, como perderam essa riqueza também.

Segundo o autor, os bilionários brasileiros e suas enormes fortunas estão no topo da pirâmide econômica e acumulam poder e riquezas de maneira extravagante. Eles fazem parte dos 0,001% dos homens mais ricos do mundo.

Nesta obra, você tem a oportunidade de entender melhor como a desigualdade social tem crescido no país e como a relação dos políticos e empresários molda o mundo de negócios brasileiro.

Infelizmente, um ponto de destaque no livro é a corrupção, que tem se perpetuado por séculos, o que causa desigualdade e paternalismo. Uma preciosidade em nossa lista de livros sobre dinheiro.

Casais Inteligentes Enriquecem Juntos –

Gustavo Cerbasi



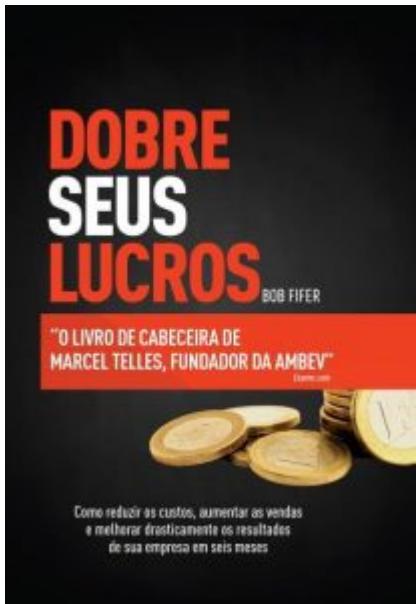
Aqui está um destaque entre os mais importantes livros de finanças para casais. Afinal, o dinheiro é disparado um dos maiores motivos de brigas entre eles. Assim, quem quer salvar o relacionamento, é bom começar a aprender como usar melhor o dinheiro da família.

Para Gustavo Cerbasi, é fundamental existir o diálogo sobre o dinheiro em casa, junto com um planejamento financeiro. Mas isso não basta. É imprescindível que um entenda o perfil financeiro do outro para conhecerem as limitações individuais e lidarem corretamente com o orçamento familiar.

Segundo o autor, existem cinco estilos de pessoas: poupadão; gastador, descontrolado, desligado e o financista. E os primeiros passos para o enriquecimento são: 1) Controle de gastos; 2) Estabelecimento de metas; 3) Disciplina de investimentos; 4) Ajustes periódicos relacionados à renda e 5) Administração frequente.

Este é um dos livros sobre dinheiro para você que busca um futuro financeiramente estável e mais felizes para a família inteira.

Dobre seus Lucros – Bob Fifer

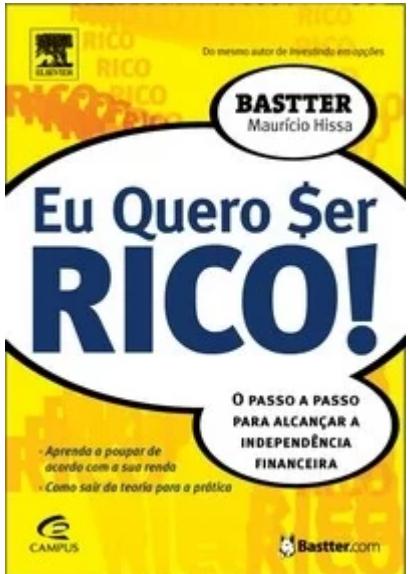


É evidente que em uma lista de livros sobre dinheiro deve constar um tema tão importante: como impulsionar o lucro das empresas. E não se trata de um sonho. Pelo contrário, o Bob Fifer tem um plano claro para levar qualquer empreendimento até essa meta.

Como consultor financeiro, ele analisou várias empresas americanas antes de elaborar esse guia de como aumentar a sua lucratividade. E, segundo ele, em primeiro lugar, você tem que colocar o lucro como foco principal. Depois, é preciso trabalhar em três grandes pilares: sua cultura, seus custos, e suas vendas.

Você vai ganhar em redução de custos, aumento das vendas e melhora dos resultados.

Eu Quero Ser Rico! – Maurício Bastter Hissa



Você já tentou emagrecer? Na teoria, funciona da seguinte forma: se você come mais do que gasta, você engorda. Se você gasta mais do que come, você emagrece. Simples assim. No entanto, milhões são investidos com dietas milagrosas, clínicas de emagrecimento etc. Mas poucas pessoas emagreceram.

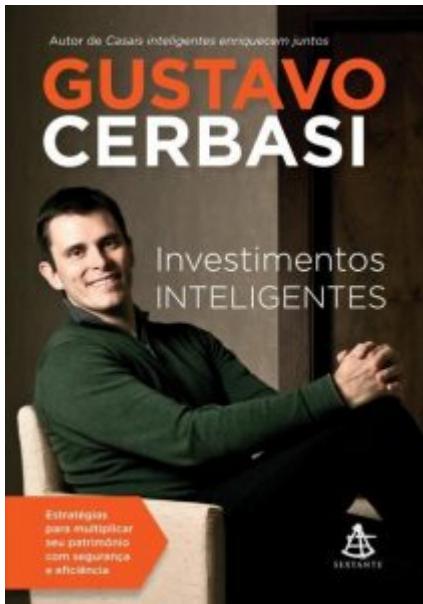
Com a riqueza, o processo é exatamente o contrário: você tem de produzir e, também, poupar mais do que gasta. Mas há duas vantagens em relação ao emagrecimento: 1) é mais fácil enriquecer do que emagrecer e 2) Existem os juros compostos (que não aparecem no emagrecimento).

Assim, para enriquecer, você precisa gastar menos do que produz, com a vantagem de poder investir o que sobra. Em “Eu quero ser Rico!”, [Mauricio Hissa](#) debate sobre a inércia do dia a dia que nos mantém escravos de um sistema que só deseja lucrar em cima do nosso trabalho.

Para o autor, o certo é colocar o sistema para trabalhar para nós em vez de sustentá-lo. Entretanto, só a minoria faz isso. Se você quer integrar esse seletivo grupo que sabe como ganhar dinheiro, leia essa obra que é sucesso entre os livros sobre investimentos.

Investimentos Inteligentes – Gustavo

Cerbasi



Mais um dos livros de Gustavo Cerbasi sobre como se tornar rico. Ele é especialista no assunto e sabe o que está falando. Então, se você é inteligente, já percebeu que é lucrativo prestar atenção nos conselhos dele.

E, aqui, vai um alerta simples: enriquecer é uma questão de escolha pessoal. Isso significa gastar menos do que ganha e investir com qualidade a diferença, seguindo um projeto pessoal de vida.

Quem ainda tem dificuldades para gastar menos do que ganha, provavelmente, ficará entusiasmado com as possibilidades de multiplicação de dinheiro apresentadas na obra, mas pouco poderá fazer com seu entusiasmo.

É necessário equilibrar suas contas. E você vai aprender como fazer isso, nessa essa obra que é uma clássico entre os livros sobre educação financeira.

O Capital no Século XXI – Thomas Piketty



Nenhum livro de economia publicado nos últimos anos causou tanto impacto quanto “O Capital no Século XXI”. Aqui, o autor disserta sobre o impacto da globalização e do desenvolvimento

econômico em nossas vidas, na economia e no mundo contemporâneo.

Thomas Piketty descreve sobre a desigualdade de riqueza “espontaneamente alta” e alerta para a necessidade de se corrigir esse desvio. E essa solução, garante, não virá naturalmente. Ou seja. exige mudanças na política, visando acabar com o abismo e nivelar o campo do jogo.

Enfim, Piketty, lança uma reflexão profunda sobre o capitalismo, mostrando como uma economia capitalista não controlada pode conduzir a uma grande e perigosa desigualdade entre as classes média e alta. Cada afirmação é sustentada por dados e pesquisas extensas, como evidências de tendências anteriores e, também, com estatísticas reais.

“O Capital no Século XXI” é uma opção imperdível, na lista de livros sobre dinheiro.

O Investidor Inteligente – Benjamin Graham



Você quer evitar erros e aprender a executar estratégias de longo prazo bem-sucedidas? Então, aprenda com Benjamin Graham como ganhar dinheiro na Bolsa.

De acordo com o autor, o primeiro passo para se tornar um investidor inteligente é entender a diferença entre especulação e investimento. O investimento garante que seu dinheiro inicial esteja salvo e que gere retornos adequados. Qualquer coisa diferente disso é especulação.

“O Investidor Inteligente” foi apontado por [Warren Buffet](#) como “o melhor livro já escrito sobre investimentos”. Nada mal, se levarmos em consideração que Buffet integra a lista da Forbes das pessoas com maior capital no mundo.

Então, inclua mais essa dica entre os seus livros sobre bolsa de valores e educação financeira.

O Mensageiro Milionário – Brendon Burchard



Você está convidado a fazer a diferença e ficar rico, compartilhando os seus conhecimentos. Segundo Brendon Burchard, a sua história de vida e experiência (em qualquer área) têm importância e valor no mercado. O que você precisa é passá-la adiante, de maneira correta, de forma a ajudar outras pessoas a conquistarem o sucesso.

E o autor garante: você pode construir com isso um negócio altamente lucrativo. Para provar que não se trata de utopia, ele o convida a conhecer melhor a “indústria de experts”. Ou seja, uma comunidade que compartilha conselhos e conhecimentos com o mundo e que é paga por isso. São as pessoas que você vê na televisão ou que dão conselhos online sobre como melhorar sua vida e desenvolver sua empresa.

Você quer entender melhor como isso funciona? Siga com Brendon Burchard em mais um dos interessantes livros sobre dinheiro.

Os Segredos da Mente Milionária – T. Harv Eker



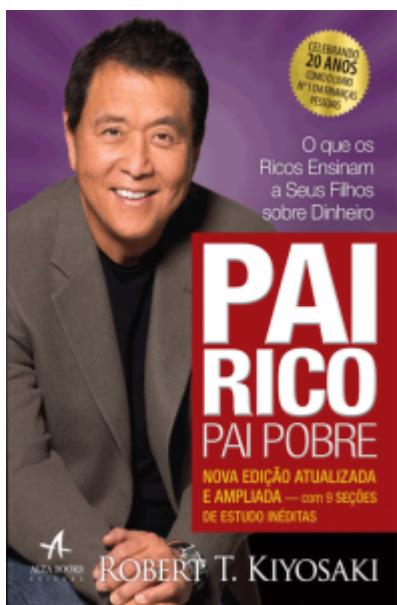
Provavelmente, você ouviu dos seus pais frase do tipo “dinheiro não nasce no fundo do quintal”. Se ouviu e concordou, provavelmente, você se programou para ser pobre. Outros, portanto, não aceitaram e foram atrás de acumular fortuna.

Esse é um dos exemplos que o autor do livro “[Os segredos da Mente Milionária](#)” usa para explicar porque algumas pessoas juntam dinheiro com facilidade e outras estão sempre no vermelho.

T. Harv Eker garante que as causas estão bem atrás, ainda na infância. Mas a boa notícia é que você pode se reprogramar para aumentar o seus ganhos significativamente. Para isso, você precisa ser capaz de combinar seu jogo mental e suas ferramentas para se tornar realmente rico.

Esse é um melhores livros de como ganhar dinheiro que selecionamos para você.

Pai Rico Pai Pobre – Robert Kiyosaki



Esse best-seller tem lugar garantido em qualquer lista dos melhores livros sobre dinheiro. Afinal, quase metade dos brasileiros ([45,8%](#)) não tem controle sobre seu orçamento e não sabe o quanto ter um sistema básico de finanças pode fazer maravilhas.

É esse o tema do livro “Pai Rico Pai Pobre”, de Robert Kiyosaki. O autor procura desmistificar a ideia de que para ser rico é preciso ganhar um salário muito alto. Ele acredita que é o segredo é ser organizado e ter uma educação financeira sólida – que você pode, inclusive, passar para os seus filhos.

Kiyosaki ensina as etapas para você acordar o seu gênio financeiro. Além disso, apresenta os 7 passos para começar a fazer isso imediatamente. Esses passo são:

1. Examine sua vida para ver o que está ou não funcionando.
2. Procure por [novas ideias](#); encontre um novo livro para ler; aprenda novas fórmulas.
3. Encontre alguém que seja bem-sucedido em sua área de interesse. Convide-o para um almoço ou peça dicas e ideias.
4. Invista em aulas e vídeos.
5. Se você está procurando investir em imóveis, faça muitas ofertas – alguém pode aumentá-las. Ande pelo novo bairro, questione e procure por pistas para descobrir se é ou não um bom lugar para investir.
6. Pense grande, invista em grandes oportunidades em vez de ir atrás das oportunidades pequenas.
7. Aja rapidamente, quando identificar oportunidades.

“Pai Rico Pai Pobre” é, indiscutivelmente, um dos melhores livros sobre educação financeira.

Quem Pensa Enriquece – Napoleon Hill



Enriquecer começa com o desejo de ser rico. No entanto, apenas

querer e ficar esperando não gera riqueza.

Para [Napoleon Hill](#), o que pesa mesmo é uma intensa obsessão, que deve ser sustentada por um plano. E [persistência](#) também. No entanto, para desenvolver essa força, o autor sugere seis passos, que são comuns entre 500 milionários americanos pesquisados por Hill.

Ele descreve esse passos com uma linguagem simples para que você possa entender e começar a praticá-los. Não é por acaso que “Quem Pensa Enriquece” está entre os livros de educação financeira mais vendidos no mundo.

Receita Previsível – Aaron Ross

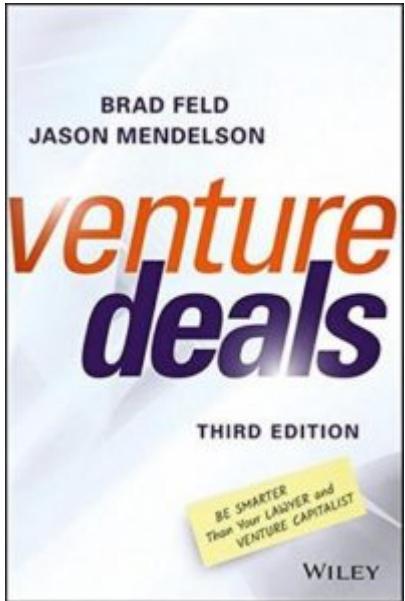


O modelo de vendas implantado na Salesforce.com gerou mais US\$100 milhões em receita anual recorrente. Todas as empresas gostariam de obter um resultado assim. No entanto, segundo Aaron Ross, a grande maioria trabalha sem planejamento e sobrevive à base de resultados insignificantes.

Assim, neste livro, o autor revela uma estratégia para tornar seu time de vendas capaz de [gerar mais leads](#), previsibilidade e, com isso, atingir suas metas. Exatamente o que foi feito na Salesforce, HyperQuality e outras empresas, que aumentaram em mais de 300% as suas receitas.

Essa metodologia foi apelidada de “máquina de vendas” e “Receita Previsível” é considerado a Bíblia de Vendas do [Vale do Silício](#). É também um dos melhores livros sobre finanças.

Venture Deals – Brad Feld & Jason Mendelson



Entre os melhores livros sobre dinheiro, esse é direcionado para o empreendedor que busca por um investimento para alavancar o seu negócio.

Os autores ensinam o leitor a lidar com investidores e advogados numa negociação. Eles, ainda, revelam estratégias para se chegar a um acordo justo para todas as partes envolvidas.

Brad Feld and Jason Mendelson mostram, ao mesmo tempo, um pouco mais sobre ecossistema dos fundos de venture capital. Ou seja, eles explicam, de maneira prática e didática, como as coisas funcionam.

Assim com “Venture Deals”, você vai aprender sobre como levantar dinheiro para o seu empreendimento.

Venture Deals

Então, você está pronto para começar a ganhar mais dinheiro e fazer fortuna? Siga o exemplo de muitos dos que já chegaram lá: leia. E leia muito.

O [12min](#) tem inúmeros outros microbooks que podem ser fortes aliados nesse seu projeto de transformação e desenvolvimento. Invista nessa oportunidade e boa leitura!

É o Momento de Aprender Como Investir em Bitcoins?

Os bitcoins estão se tornando a cada dia mais populares, apresentam valorização histórica e prometem se consolidar como alternativa para investidores que procuram aplicações fora da curva.

Neste post, iremos apresentar os prós e contras e, de maneira o mais didática possível, lhe dar ferramentas para aprender como investir em bitcoins e analisar se vale a pena ou não colocar dinheiro nesta moeda virtual.

A primeira pergunta que sempre me fazem sobre o fenômeno da valorização dos bitcoins é o porquê da valorização tão rápida da moeda nos últimos meses. O primeiro evento causador desses ciclos de valorização foi a aprovação, em abril de 2017, de uma lei no Japão que reconhece as moedas digitais como meio de pagamento. Com a previsão de milhares de estabelecimentos começarem a aceitar bitcoins na terceira maior economia do mundo, a criptomoeda ganhou força. Lembrando que, desde os primórdios, uma moeda surge quando um grupo de pessoas atribui valor a determinado instrumento e começa a adotá-lo como meio de troca. O homem já utilizou gado, animais domésticos, sal, metais e agora surgem as criptomoedas como meio de troca.

A segunda razão para a sequência de valorização do bitcoin foi o fato de grandes instituições financeiras começarem a dar espaço para a nova tecnologia. Já observamos grandes bancos testando o blockchain, ferramenta que permite que as moedas virtuais saiam de uma conta e cheguem a outra por meio de um código único. Se vemos grandes bancos apostando nesse tipo de tecnologia é um sinal que esse tipo de transação deve se tornar popular.

Paralelamente, estamos assistindo o bitcoin servir de

alternativa para nações em crises políticas. Observamos o crescimento de demanda em países como Venezuela, China e Grécia, cujos governos restringiram transferências e saques em dinheiro. Dessa forma, o bitcoin tem servido como reserva e fuga para esses países com problemas nesse sentido.

Como investir em bitcoins e quais cuidados tomar

Um dos principais pontos de atenção ao aprender como investir em bitcoins é entender e estar ciente de que o preço das criptomoedas é muito volátil. É comum acontecerem, em um mesmo dia, variações de mais de 10% para baixo ou para cima.

A volatilidade da moeda se explica pela falta de valor intrínseco a ela. Ou seja, sua flutuação fica à mercê da relação entre oferta e demanda. Relembrando um pouco uma das funções de uma moeda, o valor intrínseco de uma moeda está relacionado a sua função de ser uma reserva de valor. Ou seja, é o poder de compra atrelado a ela, que se mantém no tempo, e uma forma de se medir a riqueza.

Uma dica para quem quer se aventurar e começar a saber como investir em bitcoins é tentar minimizar os riscos. Muitos investidores guardam o valor investido inicialmente em sua carteira digital, e faz novas apostas somente com os bitcoins que embolsa com os rendimentos. Dessa forma, se realizar alguma transação que tiver prejuízo, o máximo que irá acontecer é ficar no zero a zero.

Este tipo de estratégia, de investir somente os rendimentos, não prejudicar o capital inicial, é o que geralmente recomendamos para os entusiastas que querem investir em qualquer tipo de aplicação com risco mais elevado. Serve tanto para transações de risco quanto para criptomoedas.

Vantagens de investir em bitcoins

Muito se fala sobre os riscos dos bitcoins, mas ele possui diversas vantagens, além da promessa de render muitos lucros. Uma delas está o custo das transações, que é bem menor do que o sistema financeiro tradicional. A tarifa de transação média do bitcoin é cerca de 5 vezes menor do que em bancos tradicionais.

Outra vantagem é que os bitcoins podem ser usados em qualquer país e, por não ser controlado por um governo específico, não podem ser congelados ou confiscados. É, definitivamente, uma moeda global, proporcionando economia em tarifas de conversão e eliminando as fronteiras comerciais.

Uma terceira vantagem é que os bitcoins não sofrem com colapsos de sistemas financeiros dos países. Por exemplo, as atuais moedas são moedas fiduciárias. O que isso significa? Não são lastreadas a nenhum metal (ouro, prata). Seu valor provém da confiança que as pessoas têm em quem emitiu o título, geralmente os Bancos Centrais dos países. Quando a economia de um país entra em colapso, por diversas razões (políticas, incidentes ambientais, escândalos de corrupção), as moedas convencionais perdem valor.

Teoricamente, o bitcoin e as criptomoedas vêm para resolver este problema, pois não são regulados por nenhum órgão centralizador e não dependem da confiança no mercado financeiro tradicional. Permitem que as transações possam ser feitas sem precisar fornecer dados pessoais para os bancos, ou justificar a origem e destinação do dinheiro. Isso pode ser usado tanto para o bem, como doações, por exemplo, ou para o mal, como compra e venda de drogas.

Principais riscos de investir em bitcoins

Antes de saber como investir em bitcoins, tenha em mente alguns riscos. Indicamos aqui não colocar todos os seus

investimentos em bitcoins. Não se coloca todos os ovos em uma única cesta, seja [qual for o investimento](#). Os três principais riscos que considero em relação aos bitcoins são:

- Flutuação dos preços;
- Vulnerabilidade da tecnologia das transações: ainda não vimos o sistema ser corrompido, mas já é visado por hackers;
- Segurança das corretoras que realizam as transações: cuidado ao escolher a corretora, algumas podem quebrar ou serem fraudadas. É sempre bom lembrar que não existe FGC (Fundo Garantidor de Crédito) para bitcoins. Se algo acontecer, você pode perder todo o seu dinheiro investido.

O FGC é uma entidade privada, ligada ao Banco Central, que administra um mecanismo de proteção aos correntistas, poupadore e investidores, e permite recuperar os depósitos ou créditos mantidos em instituição financeira, até determinado valor, em caso de intervenção, de liquidação ou de falência.

Se você tem o desejo de entender melhor como funciona as moedas digitais, o aconselhável é aplicar uma quantia que, se perdida, não irá causar grandes abalos financeiros e emocionais. Como é um mercado altamente especulativo, para os iniciantes a melhor forma de aplicar é comprar os bitcoins, manter eles em carteira, esperar a valorização que você estipulou como meta e vender para embolsar os ganhos. Lembrando sempre que grandes ganhos sempre vêm acompanhados de grandes riscos.

[Bitcoin – a moeda na era digital](#)

Esse texto foi escrito pela Bárbara Andrade, da [FriendsLab](#).

Quem foi o Bilionário Andrew Carnegie e o que ele nos Ensinou Sobre Riqueza

Andrew Carnegie foi protagonista de uma história de sucesso incrível. Ele nasceu em 1835 e era de uma família comum da Escócia. A casa onde passou parte da infância tinha apenas dois cômodos. Em 48, os Carnegies se mudaram para os EUA e ele começou a sua escalada.

Em 1889 já era considerado um dos homens mais ricos do país. O magnata da indústria de metais já teria muito a ensinar só com esse fato. Mas não parou por aí: em 1901, ele vendeu sua companhia e passou a realizar apenas trabalhos voluntários e doações.

Vamos dar uma olhada na trajetória dessa personalidade e falar um pouco da sua obra literária, que também oferece muitos insights interessantes.

Quem foi Andrew Carnegie

Andy Carnegie costumava dizer: “pessoas que são incapazes de motivar a si mesmas devem se contentar com a mediocridade, não importam outros talentos”. E se há uma coisa que ele fez em sua vida foi motivar a si mesmo.

Depois de mudar para os EUA, ele trabalhou em uma fábrica, depois em uma companhia de estradas, quando começou a investir. Sua primeira compra de ações aconteceu durante esse trabalho e foi preciso hipotecar a casa. Deu certo e ele nunca mais parou de investir.

Ele investia apenas em ações de negócios sobre os quais ele tinha conhecimento, como as próprias estradas e fabricantes de carro. Percebe a sacada? Ele sabia que estradas melhores

significava viagens mais longas e, por consequência, maior necessidade de veículos.

Em 1865, ele saiu da companhia de estradas de se tornou sócio da Keystone Bridge Company. Sempre à frente do seu tempo, ele viu como as pontes de ferro eram melhores e por isso começou a investir pesado na produção de ferro.

Mais tarde, em 1872, ele viajou à Europa e descobriu uma nova maneira de produzir ferro que não era amplamente utilizada nos EUA. Daí nasceu a Carnegie Steel Corporation, ou Corporação de Ferro Carnegie, que eventualmente se tornou a maior empresa do ramo no mundo. Ou seja: uma junção de inteligência de mercado, vontade de aprender e arriscar. Essa foi a receita de Andrew Carnegie em seu caminho para a riqueza.

E o mérito não ficou só nisso. Sua companhia impulsionou o crescimento do país, tornando a produção de ferro mais rápida e inteligente. Ele ainda tinha poder sobre todas as etapas do processo: desde navios até estradas para transportar a matéria-prima e seu produto.

Controvérsias no histórico de Andrew Carnegie

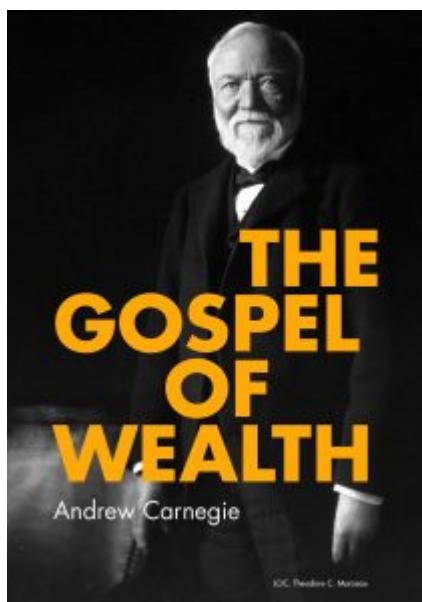
Mas nada disso veio fácil. Existiram algumas controvérsias no histórico de Andrew e da Carnegie Steel Corporation. Um deles foi chamado de Greve de Homestead.

Aconteceu em 1892, quando a companhia decidiu diminuir os salários dos empregados da cidade de Homestead, na Pennsylvania. Todos se recusaram a trabalhar e a situação se complicou quando a polícia foi chamada e a greve se tornou violenta. A partir daí, a solução se tornou complexa e a greve acabou durando 142 dias. Andrew Carnegie estava fora quando isso aconteceu, mas muitos ainda colocaram a responsabilidade sobre ele.

Apesar de sua reputação ficar um pouco marcada por isso, Andrew Carnegie não desistiu de sua vida de filantropo.

A filantropia de Andrew Carnegie

Falar de riqueza e Andrew Carnegie não é apenas falar de como ele conseguiu o sucesso através de investimentos e trabalho duro. Ele também foi um pensador, que se preocupou em devolver à sociedade o que ganhou.



Um pouco disso podemos conhecer no ensaio que ele escreveu chamado “The Gospel of Wealth”, que descreve a responsabilidade da classe média de realizar doações e trabalhos voluntários. Junto da sua autobiografia, essa obra mostra um pouco mais sobre quem ele era e o que pensava.

Andrew acreditava que as pessoas abastadas devem utilizar a sua riqueza para tornar a sociedade também mais rica. No texto, ele também fala que a mente torna o corpo rico e muitos milionários se veem pobres de espírito por não dividir sua riqueza.

Ele examina no ensaio as formas que a riqueza acumulada podem beneficiar a sociedade como um todo. Ele pregava que viver ostensivamente é errado e que taxações são algo necessário e direito do estado sobre os milionários.

Para ele, homens trabalhadores, considerados pobres, alcançam a felicidade e plenitude que muitos ricos não conseguem. Ele ainda completa que sua aspiração sempre foi oferecer tudo o que conquistou em troca e não levar a sua fortuna para o túmulo.

E foi exatamente isso que ele fez. Com os U\$ 200 milhões da venda da companhia de ferro aos 65 anos, Andrew Carnegie não fez outra coisa senão filantropia até morrer. Espalhou bibliotecas pelos Estados Unidos e Canadá (cerca de 2.800) e criou uma universidade, a Carnegie-Mellon University, em 1904.

Mas Andrew não colocava dinheiro em qualquer lugar. Estudava muito bem quais seriam seus atos de caridade e trabalhava para que rendessem frutos e não fossem apenas um ato isolado de doação que acabaria anos depois.

A [arquitetura das bibliotecas](#) por exemplo era cuidadosamente aprovada por ele, a fim de fazer os locais serem mais funcionais e agradáveis. Até hoje, as chamadas Little Free Libraries (Pequenas Bibliotecas Livres) levam um pouco da sua filosofia, espalhando locais com livros para o acesso de toda a população.

Mais no fim de sua vida, Andrew Carnegie percebeu que não conseguiria distribuir toda sua fortuna para a população. Assim, criou a Fundação Carnegie, que executa projetos pró-educação.

Andrew faleceu em 1919, tendo doado mais de 350 milhões de dólares de dinheiro seu. Sua filha, Margareth Carnegie, também continuou seu trabalho também se tornando uma filantropa.

Andrew Carnegie e a riqueza

Como você viu, a riqueza tinha um significado profundo para Andrew. Apesar das controvérsias, ele valorizava o trabalho que teve para chegar onde chegou e sentiu que deveria pagar pelo que conquistou dando oportunidades aos outros.

No fim, ficou na história como um dos grandes milionários mas também filantropos do mundo. Seu grande ditado era:

- Gaste um terço da sua vida adquirindo conhecimento.
- Gaste outro terço ganhando o máximo de dinheiro que conseguir.
- Gaste o último terço oferecendo sua riqueza para quem não tem.

10 inspiradoras frases de Andrew Carnegie

Aprendizado contínuo

E aí, o que achou da vida desse grande homem? Aprendemos muito com ele aqui no 12min. Outra personalidade pela qual você pode se interessar é o Jack Welch, de quem somos fãs. Confira o microbook do livro dele "[Paixão por Vencer](#)". Você não vai se decepcionar!

[Paixão Por Vencer](#)

Andrew Carnegie, Jack Welch, Steve Jobs, Jorge Lemann, Elon Musk... São muitas as histórias altamente inspiradoras que foram colocadas em livros e que fazem o maior sucesso. Todos eles você encontra no 12min, a sua plataforma de desenvolvimento pessoal.

As obras do [12min](#) são disponibilizadas no formato microbook. E, se você preferir, pode acessar também o audiobook.

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Controle Financeiro Pessoal: aprenda a fazer o seu

Identificar tudo o que entra em seu bolso, somar as despesas e deduzir desse montante, reservando um percentual para emergências e outro para investimentos... Soma, subtração, multiplicação... Parece matemática pura. Mas o controle financeiro pessoal é, na verdade, muito mais do que isso. Tem tudo a ver, também, com seus hábitos e valores.

O controle financeiro pessoal é necessário, mas para muita gente não é algo simples. No entanto, você pode aprender o segredo para uma vida tranquila hoje e no futuro, mantendo as suas finanças nos trilhos.

A regra de ouro



Gaste menos dinheiro do que ganha. Essa é a regra número 1 de um controle financeiro pessoal eficaz. Se o que entra em sua conta bancária todo mês são 3 mil reais e você gasta 4.000 reais, existem aí alguns problemas.

Um desses problemas é uma dívida que não para de crescer. Outro é a falta de reserva para emergências e para planejamento do futuro.

Como fazer o seu controle financeiro pessoal na prática

Você pode até não saber como controlar as suas finanças, mas, certamente, concorda que a maneira como você gasta e investe o seu dinheiro impacta muito na sua qualidade de vida.

Se você quer aprender a cuidar do seu dinheiro e fazê-lo render mais, porém, não sabe por onde começar, seguem aqui algumas dicas. São práticas que os especialistas recomendam

para todas as pessoas, inclusive, os marinheiros de primeira viagem. Vamos lá:

1. Orçamento



O seu dinheiro simplesmente escorre pelo ralo e desaparece? Você precisa de um controle financeiro pessoal. Um [aplicativo para controle de gastos](#) ajuda, mas acredite, aquele modelo básico do Excel pode ser muito útil para começar. Tem gente que faz isso com um caderno e caneta.

O orçamento é a melhor maneira de você fazer o seu controle de gastos pessoais e colocar em prática aquela regra básica de finanças, que é gastar menos do que ganha. Para isso, comece calculando todo dinheiro que entra no seu bolso mensalmente: salário, aluguel, bolsa de estudo...

O passo seguinte é relacionar todas as despesas: aluguel ou prestação da casa, condomínio, financiamento do carro, alimentação, vestuário, entretenimento, água, luz, telefone,

gás, empregada doméstica, material de higiene e limpeza, gasolina ou transporte público etc.

Uma dica é criar categorias em sua planilha. Por exemplo: Categoria Despesas da Casa – anote as despesas com água, luz, condomínio, empregada doméstica etc; Categoria Supermercado – anote as despesas com alimentos, higiene pessoal, limpeza; e assim por diante.

A conta entre o que entra e o que sai deve fechar com saldo positivo. Caso contrário, reavalie as suas despesas e veja onde se pode economizar. Faça cortes. Mas faça mesmo.

As formas de orçamento

Algumas pessoas não gostam desse sistema de anotar todas as despesas detalhadamente. Elas preferem dividir o dinheiro em categorias, da seguinte maneira:

- Custos fixos – 50-60%: inclui todos os gastos mensais que raramente mudam: aluguel, gasolina, luz, água, alimentação, telefone, aluguel, condomínio, plano de saúde, seguro do carro etc. Algumas sofrem pequenas variações, então, pense nisso.
- Investimentos – 10%: trata-se de como você vai investir o seu dinheiro para que ele cresça com o tempo.
- Poupança (5-10%): aqui entram as economias para as emergências (conserto do carro, uma viagem de última hora etc) ou para atividades em curto prazo, como férias, uma máquina de lavar, presentes etc.
- Entretenimento – 20-35%: coloque aqui o que você quiser, como cinema, jantar fora, beber como os amigos etc. É o que os especialistas chamam de “gastos sem culpa”.

Os percentuais acima devem ser ajustados de acordo com os interesses e os planos de vida de cada pessoa. Por exemplo, você pode preferir reduzir as despesas com entretenimento para aumentar a sua poupança.

2. Cartões de crédito



Para quem não sabe usar, um cartão de crédito pode ser a porta do inferno. Por outro lado, tem também as suas vantagens. Seja inteligente e aproveite tudo de bom a seu favor. Veja como:

- A regra número 1 é não usar o crédito do cartão como acréscimo de renda;
- Evite ao máximo usar o cartão para comprar em prestações. Sempre que puder, pague tudo à vista;
- Não parcele o pagamento do cartão – pague o valor total dentro do prazo para evitar multas e juros.
- Se por algum motivo inesperado, você não puder pagar o valor total, tente abater mais que o mínimo.
- Informe-se sobre os planos de recompensas do seu cartão: dinheiro de volta, milhas aéreas, trocas em compras etc. Mas cuidado para não cair na armadilha de comprar mais para aumentar os seus pontos.

3. Economia para o futuro



Quanto mais cedo você começar a economizar, mais reserva terá no futuro. Então, seja rigoroso com aquele dinheiro que você destina no orçamento para investimentos e poupança.

Uma forma de garantir que seu controle financeiro pessoal funcione redondinho é programar uma transferência automática, tão logo você receba o dinheiro. Se deixar pra depois, a grana pode simplesmente desaparecer. E tente aumentar esse valor todos os anos, nem que seja apenas um pouquinho.

Dinheiro gerando dinheiro

Quem nunca ouviu a frase: “dinheiro não nasce no fundo do quintal”. Isso é verdade. Mas o que você provavelmente não sabe é que ele pode render muito enquanto você estiver tocando a sua vida, até mesmo, dormindo. Estamos falando aqui de investimento. Isso não significa apenas [abrir uma conta de investimento](#) (o que não é má ideia). Pode ser também um

empreendimento ou um curso de MBA, que garantirá um salário maior, entre outros.

Aposentadoria

Pensar na aposentadoria é um bom negócio. No seu controle financeiro pessoal, você deve olhar sempre pra frente e se preparar para ter uma renda, quando não estiver mais trabalhando. Quanto mais cedo começar a se preparar, melhor. Pensar em investimentos de longo prazo geralmente é uma parte difícil. Assim, reexamine seus investimentos sempre que receber aumento de salário.

18 dicas para o seu cotidiano



O seu controle financeiro pessoal dependerá de atitudes do dia-a-dia. Não adianta se informar, montar um orçamento, mas não fazer a coisa certa. Veja então algumas dicas:

1. Cheque seus extratos bancários diariamente, observando

se não há cobranças fraudulentas, em duplicidade ou outros erros.

2. Faça pagamento extra para abater uma dívida. É mais vantajoso fazer isso do que desperdiçar o dinheiro em algo que você não precisa.
3. Compre um seguro de carro mais barato, então, dedique algum tempo para pesquisar e economizar o seu dinheiro.
4. Economize dentro de casa, usando lâmpadas mais econômicas, consertando vazamentos de água, apagando as luzes quando não estiver precisando delas etc.
5. Opte por um plano de celular mais barato. Tem um grande contingente de usuários pagando muito mais do que o necessário, simplesmente porque não faz uma pesquisa sobre preços e serviços oferecidos pelas operadoras.
6. Busque sempre por cupons ou códigos promocionais antes de comprar qualquer coisa. Estes descontos estão por todos os lados, em todos os segmentos – baixe os aplicativos. Eles são muitos e gratuitos. Mas use-os para economizar e não para gastar mais.
7. O que não falta é taxa pra gente pagar. Tem taxa pra tudo: conta corrente, investimentos, cartão de crédito, de esgoto, de limpeza pública etc. Certamente, existem algumas que você pode cortar da sua vida. Encontre-as.
8. Vai ao supermercado? Leve uma lista de compras e evite sair pegando tudo nas prateleiras. Se possível, deixe as crianças em casa. Pesquise antes de sair de casa.
9. Muita coisa você pode encontrar nas lojas de R\$ 1,99 ou lojas populares. Inclui materiais de cozinha, roupas, acessórios etc. Fique de olho..
10. Vasculhe as últimas faturas do seu cartão de crédito e do seu extrato bancário em busca de despesas ou custos que podem ser eliminados.
11. Não usa mais? Você pode vender e assim ganhar um dinheiro extra com as suas coisas antigas. Isso vale para roupas, livros, eletrônicos etc.
12. Ao fazer uma compra, tente usar apenas dinheiro. Essa é uma estratégia para criar barreiras e reduzir os gastos.

13. Muita coisa que a gente paga pode ser adquirido gratuitamente. Por exemplo: livros e [cursos online](#).
14. Você realmente precisa de todas as mensalidades que assumiu? Avalie e tente eliminar pelo menos uma delas. Por exemplo, a academia de ginástica que você nunca frequenta; a TV por assinatura com milhões de canais, mas que você não tem tempo de assistir nenhum deles...
15. Verifique o que é mais barato: cozinar em casa ou comer fora. Ponha as despesas na ponta do lápis. Isso vai depender da quantidade de pessoas, do tipo de comida, dos preços nas imediações etc.
16. O filho faz judô, karatê, natação, futebol, aulas particulares de inglês, espanhol mandarim e música... Verifique se ele realmente está tirando proveito de tudo isso ao mesmo tempo. Ou se as aulas particulares, por exemplo, poderiam ser substituídas pelo estudo em grupo.
17. De vez em quando, substitua atividades de entretenimento pagas por outras 0800. Por exemplo, ao invés de ir para um clube de boliche, opte por um passeio no parque com toda a família.
18. Proteja os seus dados pessoais na internet e para isso, [crie senhas fortes](#) autenticação em dois fatores em todas as suas contas online e telefone.

Invista em aprendizado

Você pode aprender a viver com base em um planejamento financeiro lendo muito e conversando com as pessoas certas. Os erros e acertos dos outros são uma rica lição de aprendizado.

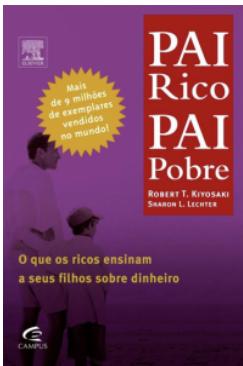
Se você optar pela leitura, existem muitas obras simplesmente fantásticas. A [plataforma 12min](#) disponibiliza o resumo das principais, para serem lidas em apenas 12 minutos cada. Veja algumas sugestões que escolhemos para você:

Os Segredos da Mente Milionária – T. Harv Eker



Esse foi o livro mais lido na plataforma 12 Min, no ano passado. O autor explica porque algumas pessoas acumulam riquezas com facilidade e outras vivem no vermelho.

Pai Rico Pai Pobre – Robert Kiyosaki e Sharon L. Lechter



Você acredita que para ser rico é preciso receber alto salário? Pois, prepare-se para mudar o seu ponto de vista. O autor desmente esse mito e o leva a refletir sobre sua vida financeira.

Você curtiu esse post? Deixe aqui o seu comentário e compartilhe essas informações com aquele seu amigo que não consegue sair do vermelho.